



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8612 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior

A PESQUISA DOS DOUTORADOS EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE: CIÊNCIA CRÍTICA E COMPROMISSADA COM A AMAZÔNIA

Luciano Santos Magalhães - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Valeria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel - não tem outro vínculo

Agência e/ou Instituição Financiadora: UFAM, CAPES e FAPEAM/Posgrad

A PESQUISA DOS DOUTORADOS EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE: CIÊNCIA CRÍTICA E COMPROMISSADA COM A AMAZÔNIA

Introdução

Os debates no bojo no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) suscitaram a motivação para o presente estudo. Nomeadamente, as discussões realizadas nas disciplinas de Seminário avançado de pesquisa e também na disciplina Educação, culturas e desafios amazônicos. Ambas foram cursadas no mesmo semestre e trouxeram à baila as especificadas do contexto regional da Amazônia, com destaque para as epistemologias das pesquisas em educação.

Em particular, interessa-nos a própria pós-graduação, nosso objeto de estudo. Sabemos que os programas de pós-graduação em educação (PPGEs) estão presentes em todos os estados da Região Norte e se engajam para manter e elevar a qualidade da pesquisa que desenvolvem. Identificamos dezesseis programas credenciados junto à Área Educação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), incluídos os programas recém-aprovados e que em breve iniciarão atividade. Ao todo são quinze cursos de mestrado e cinco cursos de doutorado em educação na Amazônia (CAPES, 2020b).

Em todo caso, são poucos os trabalhos que versam sobre a pesquisa nos PPGEs da Região Norte, exceto por dois estudos, referentes a PPGEs no Amazonas e no Pará. Oliveira, Santos e França (2014) analisaram a produção do PPGE/Uepa desde sua criação, tratando o período 2003 a 2012. Já Brito e Braga (2015) realizaram entrevistas e observações junto ao PPGE/Ufam para uma análise do programa num todo. Nas duas pesquisas a conclusão se

assemelha, que esses programas se dedicam ao estudo da realidade amazônica, dando uma contribuição fundamental para o avanço da ciência educacional na região.

Brito e Braga (2015, p. 45) consideram que no PPGE/Ufam se aponta para “[...] novos caminhos para o desenvolvimento do sujeito amazônico como pessoa e como cidadão.”. No mesmo sentido Oliveira, Santos e França (2014, p. 267) afirmam que o PPGE/Uepa foca no “[...] contexto socioeducacional da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento da educação local.”. Concordamos que os PPGEs, tomados enquanto atores do contexto amazônico, são fundamentais no desenvolvimento educacional e na pesquisa e resolução dos problemas educacionais de sua localidade, cabendo a estes a responsabilidade pelo avanço da ciência e da formação qualificada de agentes que podem transformar a própria realidade educacional.

Neste estudo buscamos investigar as bases da pesquisa realizada nos doutorados em educação na Região Norte, *locus* privilegiados de pesquisa em educação, notadamente de pesquisas aprofundadas, por serem de cursos terminais de formação de pesquisadores altamente qualificados para a Área na Amazônia.

Nosso estudo se fundou na epistemologia de Habermas (1987), com contribuição de outros autores que a desenvolveram, especialmente Sánchez Gamboa (2010), na qual a seguir referenciamos. Em seguida detalhamos a metodologia desenvolvida e apresentamos os dados com nossa análise. Por fim, trazemos as considerações finais.

A pesquisa educacional nas teses amazônicas

Habermas (1987) centra no interesse o elemento central de sua crítica. Em sua epistemologia o autor afirma que não há conhecimento sem interesse. O quadro 1 ilustra.

Quadro 1 – Conhecimentos *versus* interesses na epistemologia habermasiana

Interesses Técnicos	Interesses Comunicativos	Interesses Emancipatórios
Relativo ao controle da natureza: conhecimento científico experimental	Advinda da interação social: conhecimentos das ciências humanas	Relacionados com a autorreflexão: advindos das ciências críticas e pela filosofia

Fonte: Adaptado a partir de Habermas (1987) e de Sousa Filho e Ghedin (2017).

O autor considera que há ao menos três interesses com consequentes conhecimentos produzidos. Tal formulação de Habermas (1987) permite nova crítica à ciência que é produzida, dotando a Teoria do Conhecimento de novos meios de análise.

A partir de Habermas (1987) é possível compor relações claras de interesses e conhecimentos ao analisar as abordagens teórico-metodológicas (SÁNCHEZ GAMBOA, 2010), conforme o quadro 2.

Quadro 2 – Abordagens teóricas-epistemológicas à luz da epistemologia habermasiana

Interesse: instrumental de controle - Trabalho	Interesse: prático intercomunicativo – Linguagem	Interesse emancipatório – Poder
Conhecimentos empírico-analíticos – positivismo	Conhecimento histórico-hermenêutico – fenomenologia e historicismo	Conhecimento crítico-dialético – materialismo

Fonte: Adaptado a partir de Habermas (1987), Sánchez Gamboa (2010) e Sousa Filho e Ghedin (2017).

A contribuição de Habermas (1987) para a Teoria do Conhecimento contribui com uma visão crítica do desenvolvimento da sociedade atual, pois o “o acompanhamento crítico e reflexivo desse desenvolvimento técnico e científico requer uma abertura para novos ‘olhares’ epistemológicos do saber.” (MEDEIROS; MARQUES, 2003, p. 22). E para a pesquisa educacional a epistemologia do autor forma uma base necessária, pois “a educação, sobretudo a escolar, parece ter assumido o dualismo cientificista, o qual – ao privilegiar apenas uma das manifestações do conhecimento – o encara como único, tomando-se, assim, a parte pelo todo.” (RIBEIRO, 2015, p. 137).

A análise epistemológica habermasiana permite identificar os interesses latentes e orientações finalísticas das abordagens teóricas-epistemológicas. Em uma Área ampla como a Educação possibilita, inclusive, enxergar tendências e fins recorrentes de sua pesquisa.

Delineamento e procedimentos metodológicos

A pesquisa é descritiva e de abordagem qualitativa em vista do objetivo colocado e solução eleita (FLICK, 2015). Os dados e a análise configuram um delineamento documental, em razão da disponibilidade de plataformas públicas e confiáveis para acesso às informações necessárias (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Acessamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes para encontrar as teses defendidas nos PPGEs da Região Norte na área Educação (CAPES, 2020a). A busca se deu no início de 2020 antes do encerramento do Coleta 2019, por isso consideramos apenas as produções de anos anteriores, pois já estavam consolidadas na plataforma. Trabalhamos com as teses defendidas em 2017 e 2018 para ter um intervalo minimamente amplo e uma quantidade razoável de produções para análise.

Para classificar as fundamentações teóricas-epistemológicas das teses procedemos à leitura e análise do resumo e de partes da tese, notadamente da seção metodológica. Padronizamos em um termo por tese, sendo exatamente o adotado pelos autores para preservar o conceito original. Quando o autor trazia mais de uma fundamentação, adotamos uma barra inclinada para retratar os dois termos. Houve, ainda, teses sem qualquer menção à fundamentação teórica-metodológica, por conta disso classificamos esses trabalhos como não explicitado.

Ao fim e ao cabo foram consideradas 74 teses, defendidas em 2017 e 2018, de todos os programas da Área Educação da Região Norte, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Teses defendidas em programas de pós-graduação em educação – Região Norte – 2017-2018

Programa-Instituição	Nível	Teses
PPGE-Ufam	ME/DO	25
PPGED-UFPA	ME/DO	49
PPGE-Uepa	ME/DO ⁽¹⁾	-
PPGE-Unir	ME	-
PPGE-UFT	ME	-
PPGEduc-UFPA	ME	-
PPGE-Ufopa	ME	-
PPGE-Ufac	ME	-

PPGE-Uerr/IFRR	ME	4/7
PPGEEProf-Unir	MP/DP ⁽¹⁾	-
PPEB-UFPA	ME	-
PPGE-UFPA	ME	-
PPGE-UFT	MP	-
PPGEduc-UFRR	ME	-
Educanorte-UFPA/Ufopa/UEA/UFT/Ufam/Ufac/Unifap/UFRR/Unir	DO ⁽¹⁾	-
PPGE-UEA	ME	-
Total		74

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES, 2020a).

Nota: siglas convencionais utilizadas:

ME Mestrado

DO Doutorado

MP Mestrado profissional

DP Doutorado profissional

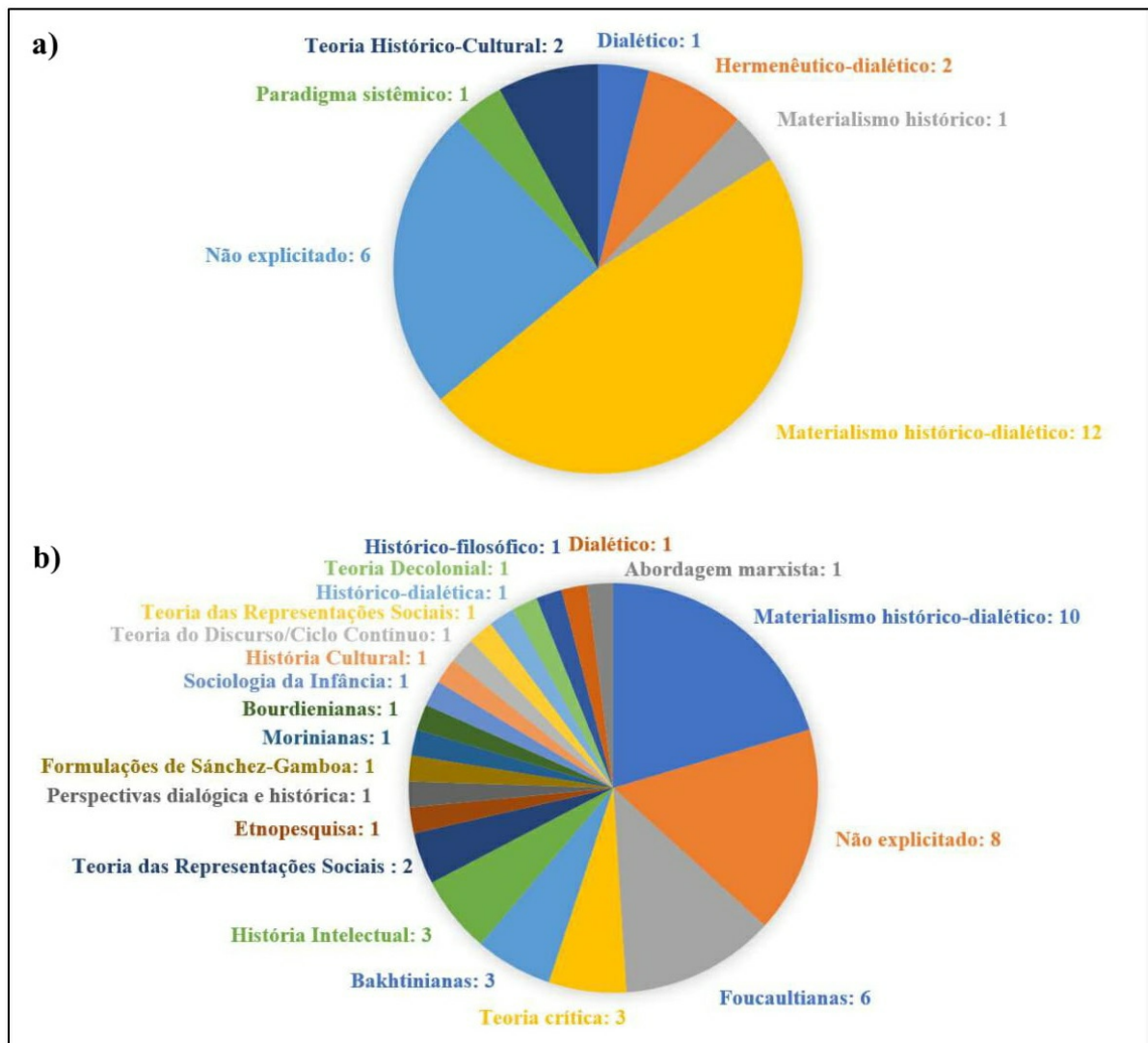
⁽¹⁾ Programa de pós-graduação com curso de doutorado recém-credenciado no Sistema Nacional de Pós-Graduação, sem defesa de tese no período 2017-2018.

Cabe destacar que alguns doutorados iniciaram recentemente e não possuíam concluintes que defenderam em 2017 e 2018, notadamente o PPGE-Uepa e o PPGEEProf-Unir, que iniciaram o doutorado em 2019, e o Educanorte, que iniciou em 2020.

As bases teóricas-epistemológicas das teses em educação

Analisamos as teses defendidas na Região Norte, nos programas em educação que titularam doutores no período, quais sejam o PPGE-Ufam e o PPGED/UFPA. O período das defesas compreendeu os anos de 2017 e 2018, resultando em 74 teses. A figura 1 ilustra a análise, onde apresentamos por programa, a fim de permitir um olhar para cada um e para o todo.

Figura 1 – Bases teóricas-epistemológicas recorrentes nas teses em educação da Região Norte – 2017 e 2018



a) PPGE-Ufam

b) PPGED-UFPA

Fonte: Dados da pesquisa.

Encontramos nas teses uma maciça ancoragem em bases teóricas-epistemológicas críticas. Outro destaque é a forte diversificação, notadamente no PPGED/UFPA. Tais epistemologias nestes PPGEs indicam um forte compromisso social com os vários problemas que afligem as diversas comunidades amazônidas e a consequente necessidade de propor soluções concretas e fundamentadas criticamente.

Colocamos sob análise, a partir de Habermas (1987) e das contribuições de Sánchez Gamboa (2010), as fundamentações teóricas-epistemológicas encontradas a fim de tornar compreensível os interesses latentes. A tabela 2 sintetiza.

Tabela 2 – Conhecimentos e interesses, a partir das bases teóricas-epistemológicas, das teses em educação da Região Norte – 2017-2018

Abordagem teórica-epistemológica	n	%
PPGE-Ufam		
Empírico-Analítica	0	0
Histórico-Hermenêutica	5	20
Crítico-Dialética	14	56

Abordagem não explicitada pelo autor	6	6/7 24
Total	25	100
PPGED-UFPA		
Empírico-Analítica	0	0
Histórico-Hermenêutica	24	48,97
Crítico-Dialética	17	34,69
Abordagem não explicitada pelo autor	8	16,32
Total	49	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Em ambos os programas são predominantes nas teses os interesses emancipatórios e intercomunicativos. Não identificamos nenhuma produção puramente positivista – empírico-analítica. Isso sugere que as pesquisas desenvolvidas por essas teses se relacionam a processos reflexivos da realidade, marcadamente optando por uma ciência crítica e compromissada com a educação na Amazônia.

Considerações finais

O presente estudo permitiu a análise epistemológica das teses defendidas nos doutorados em educação da Região Norte, identificando as abordagens teórico-metodológicas recorrentes e tendências finalísticas do conhecimento produzido.

São diversas as fundamentações das teses amazônidas em educação. As diversas bases teóricas-epistemológicas indicam a geração de estudos sólidos face à realidade investigada, que é igualmente diversa. Ficou evidenciado nas produções analisadas a maciça identificação com interesses comunicativos e com interesses emancipatórios em todas as teses, já que não restou nenhuma identificada como empírico-analítica – positivista. A opção por abordagens teóricas-metodológicas críticas pode indicar a posição igualmente crítica e o compromisso social dessas produções, com vistas a superar o contexto que está posto, transformando a realidade social.

O presente estudo efetuou uma análise a partir das teses dos PPGEs, o que limita ponderarmos acerca de todos os programas em educação da Amazônia, apesar de naturalmente os doutorados reunirem egressos de mestrados da região. A continuidade dos estudos pode-se dar com a análise de dissertações, esperando-se que essas produções revelem especificidades de locais concretos em que os mestrados e sua respectiva pesquisa educacional estão situados.

Estudos de caso também são desejáveis, dado o fato de haver publicadas pouquíssimas pesquisas acerca de cada um dos PPGEs da Região Norte, que, sem dúvida, possuem uma trajetória singular e fundamental para o contexto em que estão inseridos. Estudos com este delineamento também são desejáveis para as primeiras produções dos novos doutorados em educação que recentemente iniciaram atividade, a fim de visualizar as características da ciência educacional que produzem.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2020a. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>>. Acesso em: 11 jan. 2020.

. **Cursos recomendados/reconhecidos**. 2020b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/dados-do-snpg/cursos-recomendados-reconhecidos>>. Acesso em: 5 ago. 2020.

FLICK, Uwe. **El diseño de investigación cualitativa**. Madrid, ES: Ediciones Marata, 2015. (Colección investigación cualitativa)

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 1987.

MEDEIROS, Arilene Maria Soares de; MARQUES, Maria Auxiliadora de Resende Braga. Habermas e a teoria do conhecimento. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 1-24. dez. 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.20396/etd.v5i1.627>>. Acesso em: 9 fev. 2020.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Para uma releitura das relações entre teoria e prática em educação: contribuições de Habermas. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, RS, v. 20, n. 1, p. 119-140, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2682>>. Acesso em: 9 fev. 2020.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, RS, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>>. Acesso em: 1º fev. 2020.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancisar. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. Cap. 7. p. 101-130.

SOUSA FILHO, Filomeno de; GHEDIN, Evandro Luiz. Habermas e a análise crítica da ciência positivista de Augusto Comte no âmbito da Teoria do Conhecimento. In: GHEDIN, Evandro Luiz. (Org.). **O ensino de ciências e suas epistemologias**. Boa Vista, RR: Editora da UFRR, 2017. p. 177-191.

Palavras-Chave: Pós-graduação; Pesquisa educacional; Área educação; Amazônia.